



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Tumores Mediastinais Em Adolescentes

Autores: LUCAS GASPAR (UNIVÁS); LEANDRO PEREIRA (UNIVÁS); ANNA LUIZA PIRES VIEIRA (UNIVÁS); PAULA MAGRO DE OLIVEIRA (UNIVÁS); EUGÊNIO MAGALHÃES (UNIVÁS); LUCAS HUHNS FIRMINO (UNIVÁS); MANUEL GOUVEA OTERO Y GOMES (UNIVÁS); BRUNA XAVIER REZENDE (UNIVÁS); ALINE MARTINS CARDOSO (UNIVÁS); PAULO FERNANDO DINIZ GOMIDE (UNIVÁS)

Resumo: Introdução: Os tumores do mediastino representam uma grande variedade de neoplasias de origem tecidual e têm em comum o local de ocorrência nesse compartimento do tórax. As principais etiologias de massas do mediastino anterior incluem timoma, teratoma, bócio tireoidiano e linfoma. As manifestações clínicas das massas mediastinais vão desde ausência de sinais e sintomas, presença de compressão e invasão de estruturas adjacentes, até manifestações a distância por metástases, secreção de hormônios e fenômenos autoimunes. Relato de Caso: G.E.R, 11 anos, masculino, residente na zona rural, com início do quadro com dor em hemitórax esquerdo há 7 dias, tosse seca há 5 dias e episódios de febre. Ao exame físico, paciente encontrava-se acianótico, anictérico, afebril, hidratado, orientado, hemitórax esquerdo abaulado e edemaciado e com dor a palpação e murmúrio vesicular abolido em todo tórax. Tomografia computadorizada de tórax com contraste apresentou pequeno espessamento pleuromarginal à esquerda; massa mediastinal anterior; atelectasia por compressão pulmonar esquerda; espessamento pleuromarginal à esquerda; linfonodos supraclaviculares, mediastinais, axilares e paraórticos. O diagnóstico do paciente foi de Linfoma não Hodgkin linfoblástico de células T pela imunohistoquímica da biópsia. Discussão: O linfoma Linfoblástico ocorre predominantemente em crianças, adolescentes e adultos jovens e representa 60% dos casos de linfoma não-Hodgkin mediastinais. Em geral são provenientes do Timo, estando relacionados com dificuldade respiratória devido a massa no mediastino anterior. Ocorrem mais comumente em homens e tem curso agressivo com rápida disseminação para SNC e comprometimento da medula óssea. Conclusão: A definição do compartimento mediastinal acometido é essencial para orientar a investigação diagnóstica e o tratamento, portanto, esses pacientes necessitam de história clínica e exame físico detalhados. A radiografia de tórax em PA e perfil é solicitada inicialmente, seguida de TC de tórax com contraste em todos os casos. Outros exames de imagem são solicitados em casos específicos.